

INDISCIPLINA ESCOLAR

COMO LIDAR DE FORMA PRÁTICA?

Bem sabemos que a indisciplina dentro da sala de aula por meio dos alunos, é um dos maiores problemas enfrentados pelos professores desde a Educação Infantil até a faculdade. Vários estudos indicam dados alarmantes que tal hábito vem crescendo assustadoramente a cada ano em todo o Brasil, trazendo consequências horríveis para os profissionais da educação, para a escola, para a sociedade, para a família e para o indivíduo que adota esta prática em sala de aula.

O primeiro a sofrer com a indisciplina é o próprio aluno. O rendimento escolar fica comprometido, na medida em que a sala de aula não é mais um lugar de conhecimento e prazer, baderna e bagunça. As notas automaticamente refletem o comportamento do mesmo, juntamente com sua moral e conduta que refletem também seu comportamento. Outra consequência drástica é o comprometimento da aprendizagem do resto da turma. Um aluno indisciplinado geralmente rouba toda a atenção na sala de aula, tirando o foco das outras crianças, além de que muitas delas podem passar a responder também pela indisciplina, já que não conseguem acompanhar a aula.

Quem também sofre com esse tipo de comportamento é o professor, pois a relação com os alunos fica desgastada e, assim, ele encontra cada vez mais dificuldades em exercer seu papel em sala de aula. Isso com certeza se transformará em estresse, desmotivação e até prejudicará seu desempenho.

Quanto a coibir tal comportamento em sala de aula, o professor antes de qualquer coisa deve transmitir autoridade, já que ele é o responsável pelo ambiente de aprendizado. As propostas de trabalhos e atividades sejam lúdicas ou não, raramente irão surtir o efeito desejado se não houver o comprometimento por parte do aluno em enxergar que ele ali naquele local, todos são responsáveis por promover um ambiente saudável de aprendizagem.

O professor não deve tratar todas as ações de maneira uniforme, aqueles que praticaram indisciplinas mais leves, podem se revoltar e responder pela indisciplina de maneira ainda mais pronunciada.

Na grande maioria dos casos, tais comportamentos são sintomáticos de um desejo por uma experiência escolar mais estimulante. Então devemos observar o princípio mútuo da ajuda. O aluno tem o dever de auxiliar o professor educadamente e não tentar por meio da indisciplina comportamental desestimular o ambiente de aprendizado. Todos devem trabalhar em conjunto para alcançar o bem comum. Acredito que o maior desafio do professor em se tratando de alunos com idade entre (03 a 10 anos), seja ensinar de forma lúdica, atrativa, descontraída, utilizando todos os meios e tecnologias possíveis, para uma geração que simplesmente não quer se esforçar em aprender, mesmo que o aprendizado seja aplicado de forma saborosa.

Que façamos nossa parte como profissionais da educação, sempre torcendo por um presente melhor, mesmo sabendo que não depende somente de uma classe social para que isso aconteça, mas sim, que possamos “Sociedade, Professores, Alunos e Escolas”, todos trabalharem para um bem comum.

O aprendizado só ocorre quando há comprometimento social de transformação entre a comunidade, governo, família, educadores e educandos.

Escolas são pessoas – Prof José Pacheco.

Artigo Prof Marcos L Souza

Pedagogo – Psicopedagogo – Educador musical – Historiador